

Medicina Veterinária

Torção Gástrica em cão - Relato de caso

Naira Fernanda Dias da Silva - 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Angélica Terezinha Barth Wouters - Orientadora DMV, UFLA - Orientador(a)

Grazielle Priscilla Pereira - 13º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Fernanda Souza de Carvalho - Médica Veterinária Autônoma, Clínica Veterinária Pulo do Gato, Lavras/MG

Juliana Pereira Mourão - Médica Veterinária Autônoma, Clínica Veterinária Pulo do Gato, Lavras/MG

Lucas Emanuel dos Santos Mesquita - Mestrando do PPGCV, UFLA, bolsista CAPES

Resumo

Torção (vólvulo) de estômago ocorre em cães de porte grande e gigante. Sua etiopatogenia associa-se a episódios recorrentes de dilatação gástrica, que predispõe à frouxidão e ruptura do ligamento gastro-hepático, permitindo que haja uma folga na região do cárdia e que o piloro fique livre para se movimentar. Fatores causadores de distensão gástrica propiciam a dilatação, como produção exagerada de gases, obstrução da cárdia (impedindo eructação) e obstrução do piloro (impossibilitando o fluxo do conteúdo para o intestino). O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de torção gástrica em um cão Pastor Alemão, macho, de 10 anos. Ele havia sido submetido a orquiectomia e remoção de abscesso na região cervical. Após o procedimento, usou colar elizabetano por 20 dias, nos quais manifestou hiporexia, atribuída ao incômodo na região cervical. Na manhã seguinte à retirada do colar, deu entrada na clínica em emergência. Estava prostrado, com distensão abdominal acentuada e mucosas conjuntivais e oral hipocoradas. Na anamnese, foi informado que o cão havia ingerido muito rápido a última refeição na noite anterior. Foi feito um hemograma e preparou-se a sala de cirurgia, porém o cão evoluiu para óbito antes do procedimento. Na necrópsia, confirmou-se torção gástrica, com rotação do gástrica de 180º em sentido horário, distensão acentuada por gases, mucosa arroxeadada e com hemorragias. Havia também quantidade moderada de líquido avermelhado em cavidade abdominal, baço muito aumentado de volume em formato de “V”, duodeno com mucosa moderadamente vermelha-escura e fígado pálido com evidenciação do padrão lobular. Raças como Dogue Alemão, Pastor Alemão e Fila Brasileiro, principalmente machos, são os mais afetados. O cão estava sem se alimentar normalmente no período pós-cirúrgico e, logo após ser retirado o colar, ingeriu o alimento muito rápido. Episódios de dilatação gástrica ligados ao fornecimento de alimento em grandes volumes favorecem a torção. Na necrópsia, foram observadas diversas alterações circulatórias no estômago e em vísceras relacionadas. A rotação em região pilórica ou cárdica leva a obstrução do sistema venoso portal que, concatenada à pressão que o estômago dilatado exerce, levam a congestão e estase dos sistemas das veias porta e cava caudal, resultando em redução do enchimento cardíaco e alterações hidroeletrólíticas, isquêmicas, necróticas e choque circulatório, tratando-se de um emergência clínico-cirúrgica.

Palavras-Chave: estômago, dilatação, vólvulo.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/O7aeRVXBdxw>